**UEM inicia debates sobre plano viário do campus sede**

Discussões vão retomar questões como a transposição viária da universidade; Dentro da instituição, planejamento deve favorecer pedestres e ciclistas

**Murilo Gatti**

A Comissão do Plano Diretor da Universidade Estadual de Maringá (UEM) dá início aos debates sobre a mobilidade e o sistema viário do campus sede da instituição. Duas oficinas preparatórias e uma audiência pública foram agendadas com o objetivo de se "estabelecer elementos e condições que levem todos a perceber que saíram do espaço urbano convencional e entram no campus da UEM, que é uma zona especial de urbanização", informou a comissão.

As discussões prometem ser polêmicas, pois retomam o debate sobre a transposição viária do campus, que incluem os projetos do Contorno Oeste da UEM, em fase de implantação, e o prolongamento da Avenida Herval, ainda sob análise no Conselho Universitário (COU).

Os problemas viários existentes dentro do campus e a relação deste espaço com o trânsito de Maringá vão ser debatidos na primeira oficina preparatória, marcada para o dia 24 de julho. Na segunda reunião, que vai ser realizada no dia 31 de julho, o que se pretende é estabelecer cada um dos pontos que vão ser debatidos e votados na audiência pública, marcada para o dia 6 de agosto. Alguns dos aspectos a serem levados para aprovação da comunidade foram definidos pala Comissão do Plano Diretor.

Entre as diretrizes pré-elaboradas, pretende-se priorizar no campus a mobilidade para pedestres e ciclistas, mas sem deixar de contemplar um sistema viário multimodal, que inclua espaços delimitados para os ônibus e carros.

Em relação aos veículos, um dos pontos polêmicos a serem discutidos é a redução dos espaços destinados aos estacionamentos. A comissão também acena com a possibilidade de apresentação de uma nova proposta para a transposição do território do campus, com a construção de vias paisagísticas multimodais em ambas as margens do Córrego Mandacaru, o que deve ser interligado ao sistema binário das avenidas Duque de Caxias e Paraná.

Outra novidade é a proposta de se eliminar o rebaixamento das ruas, com a implantação de calçadas e vias de rolamento no mesmo nível, com distinção dos espaços apenas pela padronização do calçamento.

Ainda em relação à organização dos espaços, a comissão propõe a identificação de todas as ruas e logradouros do campus com nomes em homenagem aos membros da comunidade universitária, e implantação de um sistema de localização dos blocos baseada em elementos de cores. No começo de junho, na primeira audiência do Plano Diretor, foi aprovado o macrozoneamento da UEM para o território original do campus.

**OFICINAS**

A Comissão do Plano Diretor da UEM marcou a primeira oficina para discussão do plano viário do campus sede para as 14 horas do dia 24 de julho, no auditório do Dacese. A reunião é aberta à comunidade.

**29 de junho de 2014**

**FONTE: O DIÁRIO.COM**